



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

**ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH SAPUCAÍ - 03/04/2024**

Aos 03 dias de abril de 2024, iniciou-se às nove horas e quinze minutos, a primeira reunião extraordinária do CBH Sapucaí, realizada de forma online, por meio da Plataforma Microsoft Teams. Estiveram presentes na reunião 22 conselheiros, entre titulares e suplentes, a saber: Lucas Martins Sathler Berbert e Robson Rodrigues dos Santos – Igam; Fabia Martins de Carvalho – Semad; Angelo Victal de Oliveira Freitas – PMMG; Ana Carolina Rodrigues de Sá Silva – Município de Santa Rita do Sapucaí; Antônio Raimundo Mendonça Rennó – Município de Piranguçu; Renato de Oliveira Aguiar e Jéssica Camila da Silva – Município de Cambuí; Ismael Aparecido da Silva – Município de Paraisópolis; Joab Borges Silva – COPASA; Dênio Drummond Procópio – CEMIG; Mylena Nascimento Rodrigues – FIEMG; Caio Sérgio Santos e Oliveira e Aluizio Armando Guimarães Pascoal – FAEMG; Daniela Gaspar da Silva – SINGTD; Maria Aparecida Borges Pimentel Vargas – Abragel; Cristiane Beatriz Pereira e Devair Benedito Rodrigues – CRBio04; Evandro Mendonça Negrão – OSC Grupo Dispensores; Aloisio Caetano Ferreira – FUPAI; Fábio Augusto Nogueira de Noronha e José Augusto Coronado Sena - Associação do Circuito Turístico Serras Verdes do Sul de Minas Brasil. A reunião ainda contou com a presença e apoio da sevidora da Gerência de Apoio aos Comitês de Bacias Hidrográficas, Fabiana Monteiro de Moura Fernandes Campos. A sessão foi aberta pelo presidente do CBH, Renato Aguiar, que deu boas vindas a todos os presentes e agradeceu a presença de todos. Enfatizou a importância do comitê de bacia hidrográfica dentro do Sistema de gerenciamento de recursos hídricos e falou da importância do Instituto Mineiro de Gestão das Águas como órgão gestor no Estado. Ressaltou que o órgão gestor é o que realmente executa as políticas de recursos hídricos, pois muitas vezes se tem a falsa impressão que comitê é órgão executivo que executa ações, mas não. Salientou sobre a importância da pauta e da necessidade de ter 2/3 de quórum para deliberar a alteração do Regimento Interno de acordo com a DN CERH nº 78/2023. Solicitou o apoio da Fabiana Monteiro para contabilizar o quórum. Robson Santos, do Igam, informou que as alterações referentes à DN CERH nº 78/2023 dizem respeito ao Art 4º, onde foi suprimido o parágrafo que indicava que os Consórcios Intermunicipais não poderiam participar de forma isolada no CBH, se o município consorciado também estivesse participando. Os próprios comitês enviaram moções ao Conselho, solicitando a alteração deste dispositivo e o CERH alterou essa regra. A outra alteração foi no segmento de usuários, onde no setor de geração de energia, fragmentou-se o inciso e acrescentou-se mais um, ficando hidroeleticidade e um outro inciso estipulado “outras formas de geração de energia”. Robson frisou que por ser uma norma do CERH os comitês precisam adequar seus Regimentos a essa alteração que foi feita na DN nº 69/2021. Após a chamada, constatou-se que não havia o quórum qualificado para a aprovação das alterações do Regimento Interno e Robson Santos sugeriu que invertessem o ponto de pauta e deixasse para o final da reunião, pois assim poderia dar tempo de mais representantes acessarem a sala de reunião. Assim, o presidente Renato Aguiar deu continuidade à reunião passando para o próximo ponto de pauta que foi a aprovação da Deliberação que institui a Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão (CTIG) do Comitê. Renato falou da importância da Câmara Técnica para os trabalhos do Comitê, e enfatizou que o objetivo é instituir apenas uma Câmara Técnica no CBH, pegando o exemplo do CBH Verde. A ideia é ter uma única Câmara Técnica que vai abranger vários assuntos,

principalmente os assuntos relacionados à implementação dos instrumentos de gestão, previsto em Lei, como por exemplo, o plano de bacia. Além disso também vai discutir os assuntos pertinentes aos outros instrumentos de gestão, como Outorga e Cobrança, também muito importantes nesse momento para a bacia do Rio Grande. Disse que já havia conversado com alguns conselheiros e pediu que as instituições que tiverem interesse em participar tem que se dedicar às discussões do Comitê. Sugeriu que a composição fosse com um representante titular e um suplente de cada segmento Enfatizou novamente a importância dessa Câmara Técnica para assuntos específicos e para subsidiar as decisões da plenária. Renato Aguiar deixou claro que nada impede a formação de futuras outras câmaras técnicas, caso haja necessidade e seja uma demanda da plenária. Fabiana Monteiro, do Igam, reforçou a importância da CTIG e da participação ativa dos membros. Frisou que a Câmara Técnica está sendo demandada para as discussões sobre o PIRH do Grande em parceria com a Agência Nacional de Águas (ANA) e também para as discussões da Cobrança, pois a entidade equiparada à Agência já foi selecionada e deve começar a atuar esse ano e precisará do apoio da CTIG em assuntos específicos. E também salientou sobre a importância da CTIG na análise dos processos de outorga de grande porte que o Comitê recebe com frequência. Após todas as explicações, o presidente procedeu a votação da Deliberação, que foi aprovada por unanimidade. No próximo ponto de pauta, que dizia respeito a composição da CTIG, Renato pontuou novamente sobre a importância da participação das entidades e pediu que os presentes manifestassem o interesse em fazerem parte da CTIG, frisando que seria interessante participar aqueles que tem uma condição de contribuir muito com as discussões e trabalho da Câmara Técnica. Foi realizada, por segmento, a pergunta de quem teria interesse em compor a Câmara e após a manifestação de todos e algumas dificuldades no segmento do Poder Público Estadual, a plenária aprovou por unanimidade a composição da CTIG da seguinte forma: **Poder Público Estadual** - Titular: Instituto Estadual de Florestas – IEF e Suplente: Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Semad; **Poder Público Municipal** - Titular: Município de Santa Rita do Sapucaí e Suplente: Município de Piranguçu; **Usuários de Recursos Hídricos** - Titular: Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG e Suplente: Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA; **Sociedade Civil** - Titular: Conselho Regional de Biologia da 4ª Região - CRBIO-04 e Suplente: Fundação de Pesquisa e Assessoramento à Indústria – FUPAI. Robson Santos, do Igam, mencionou que Câmara Técnica não é deliberativa, mas ela aprofunda mais na discussão dos temas, dando subsídios e apoiando a plenária em suas decisões. Renato Aguiar, questionou se as instituições podem indicar e também convidar representantes externos para a compor a CT ou fazer parte de eventuais discussões da Câmara Técnica, pois há muitas entidades e profissionais super capacitados que não são membros do Comitê, mas têm muito interesse em poder estar contribuindo nessas discussões. Fabiana Monteiro, do Igam, afirmou que existe sim essa possibilidade e frisou que as instituições membros do Comitê é que devem compor a CTIG, mas elas podem indicar qualquer representante, mesmo que não seja conselheiro. Robson Santos, Igam, ainda complementou que dependendo do assunto que for ser discutido, o CBH ou as instituições representantes na CT, podem convidar algum colaborador para contribuir naquele determinado tema, e opinar em determinada matéria. Citou como exemplo, a discussão de um processo de outorga que normalmente são convidados o o técnico da Supram ou URGa que analisou o processo e também representantes do requerente daquela outorga. Também citou como exemplo, numa discussão sobre Cobrança, poder convidar alguém, de alguma bacia, que já tem o instrumento Cobrança implementado, para falar da sua experiência. Finalizou dizendo que a Câmara Técnica é aberta a essas contribuições externas. Após aprovada a composição da CTIG e aproveitando a presença dos membros, foi marcada a 1ª reunião de trabalho da CTIG, para o dia 12 de abril de 2024, para que possa ser analisado o processo de outorga recebido no CBH e que tem prazo até 11/05/2024 para ser deliberado em plenária. Devair Rodrigues, do CRBio, solicitou que fossem encaminhados os documentos do processo para que pudessem ter conhecimento do processo. Fabiana Monteiro afirmou que a convocação/pauta da reunião e todos os documentos referentes ao processo de outorga em questão, seriam enviados ainda nesta data. Dando continuidade à reunião, Renato Aguiar, passou para o próximo assunto em pauta, que foi a deliberação da proposta de calendário de reuniões ordinárias para 2024. A proposta apresentada foi aprovada por unanimidade pela plenária. Robson Santos, sugeriu que mantivesse o local das reuniões como “a definir” e que fosse decidido no momento da convocação se a reunião seria online ou presencial. Todos concordaram com a sugestão. O ponto de pauta referente à aprovação do Regimento Interno, que tinha ficado para o final da reunião, não pode ser deliberado, pois a reunião não alcançou o quórum mínimo de 2/3 para Deliberação. Dessa forma Fabiana Monteiro, informou que este assunto, terá que ser pautado

novamente na próxima reunião plenária prevista para o dia 07/05/2024. Renato Aguiar, abriu a palavra para os interessados se manifestarem no item Assuntos Gerais. Fabiana Monteiro, Igam, informou sobre as reuniões que estão acontecendo com a ANA para discussão do Plano Integrado de Recursos Hídricos da bacia do Rio Grande e salientou que agora que a CTIG está formada, os membros poderão participar no final de abril, das reuniões presenciais e oficinas para este fim, que acontecerão em Ribeirão Preto/SP. Disse que o Igam vai custear as despesas de 2 (dois) membros da Câmara Técnica, para essas reuniões e que iria reencaminhar o e-mail com as informações e orientações sobre o custeio das diárias de viagem para os representantes da Câmara. Renato Aguiar reforçou a importância de participarem dessas discussões e sugeriu a criação de um grupo do WhatsApp com os membros da Câmara Técnica, para facilitar a comunicação. Renato partiu para o encerramento da reunião e frisou que tem uma expectativa de que o CBH Sapucaí volte a ser o comitê mais participativo do Estado assim como era há 10 anos atrás. Frisou que o Comitê nunca teve uma única reunião sem o quórum, e sempre foi muito participativo. Reforçou que estão num momento crucial da gestão de recursos hídricos, onde as coisas estão acontecendo e os comitês estão opinando em questões muito importantes da gestão de recursos hídricos. Num momento em que a Cobrança está sendo implementada e outras questões importantes estão sendo discutidas. Disse que o sonho de muita gente lá atrás está se realizando agora. E que estão no Comitê e devem fortalecer essa participação. Lembrou que não precisa ser membro para participar, e que de repente, outros atores interessados na bacia podem participar das discussões e que o CBH vai estar sempre aberto. Pediu novamente o empenho de todos pra que voltem a ser um dos comitês mais participativos do Estado. Renato Aguiar finalizou a reunião agradecendo mais uma vez a presença de todos.



Documento assinado eletronicamente por **Renato de Oliveira Aguiar, Presidente(a)**, em 09/05/2024, às 09:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **87795207** e o código CRC **BF97A8C6**.

**Referência:** Processo nº 2240.01.0003404/2024-56

SEI nº 87795207